

NOTA SOBRE A OCORRÊNCIA DE VASOS RADIAIS EM DUPLA CONEXÃO EM
Annona Glabra L. (Annonaceae)

Paulo Cesar Botosso

Centro de Pesquisas de Produtos Florestais (CPPF). Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA). Manaus, AM.

RESUMO

Foi observada a presença de vasos radiais em *Annona glabra*, estabelecendo dupla conexão orientada entre dois segmentos de vasos axiais deslocados radialmente.

SUMMARY

BOTTOSSO, P.C. 1985. A note on the occurrence of radial vessels in double connection in *Annona glabra* L. (Annonaceae). *Ciência e Natura*, 7: 145 - 146.

The presence of radial vessels in *Annona glabra* L., establishing double connection oriented between two radially displaced axial vessel segments was evidenced.

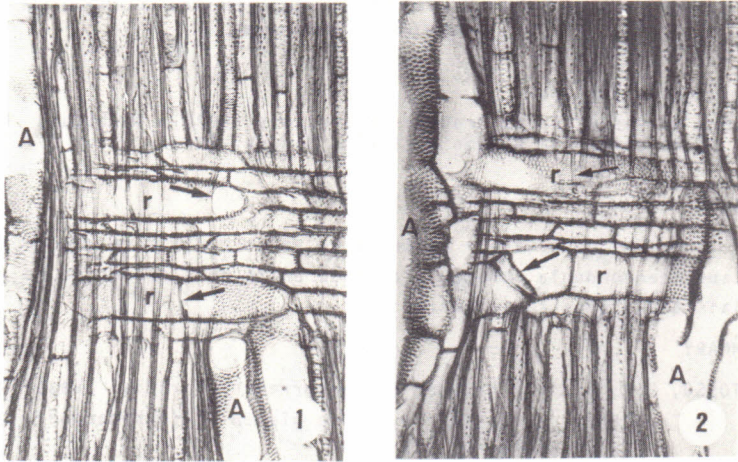
INTRODUÇÃO E OBSERVAÇÃO

A existência de vasos radiais foi pela primeira vez observada por VAN VLIET (3, 4) ocorrendo em alguns gêneros de Combretaceae. Posteriormente, as primeiras observações acerca da presença destes vasos para a família Annonaceae foram feitas por BOTOSSO & GOMES (1), nas seguintes espécies: *Annona cacans* Warm. var. *glabriuscula* R. E. Fries, *Annona glabra* L., *Duguetia lanceolata* St. Hil., *Gutterria australis* St. Hil. e *Rollinia exalbida* (Vell.) Mart:

Durante pesquisa sobre anatomia de madeira de Annonaceae (BOTOSSO, 1) uma variação estrutural acerca da ocorrência deste carácter para a família foi verificada em *Annona glabra* L. Foram encontrados curtos vasos radiais desenvolvendo-se paralelamente num mesmo raio, constituindo uma dupla conexão ligando dois segmentos de vasos axiais (Figuras 01 e 02). Para Annonaceae, até o momento, tinha sido observada somente uma única conexão de vasos radiais no interior de raios multisseriados. Estes elementos vasculares foram geralmente encontrados conectando-se aos segmentos de vasos axiais e entre si por meio de placas de perfuração simples existentes nas paredes celulares radial e tangencial (setas).

DISCUSSÃO

O padrão mostrado pelos vasos radiais recentemente encontrados em *Annona glabra* L. não é diferente daquele observado nas demais espécies descritas por BOTOSSO & GOMES (1), exceto pela ocorrência desta variação estrutural.



Figuras 01 e 02. *Annona glabra* L. Secções longitudinais radiais, mostrando dois curtos vasos radiais (r) em dupla conexão ligando dois segmentos de vasos axiais (A). Note as perfurações nas paredes tangenciais e radiais dos elementos vasculares (setas); 134X.

A presença desta estrutura em algumas espécies de *Annonaceae* é de pouco valor diagnóstico à identificação da madeira. Isto deve-se ao fato de que os vasos radiais são infreqüentes e difíceis de serem encontrados. Outro importante aspecto seria o estudo ontogenético destas espécies, procurando conseguir alguma informação acerca da diferenciação dos vasos radiais a partir das iniciais cambiais.

O aspecto funcional está aberto à especulação, considerando-se que existe, ocasionalmente, nestas espécies uma combinação de sistema de vasos axiais e radiais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BOTOSSO, P.C. & GOMES, A.V. Radial vessels and series of perforated ray cells in *Annonaceae*. *IAWA Bull.* n.s., vol.3(1):39-44, 1982.
2. BOTOSSO, P.C. Anatomia e aspectos filogenéticos do xilema secundário de 10 espécies de *Annonaceae* do Estado de Santa Catarina. Curitiba, UFPr, 1982. 263p. Tese de Mestrado.
3. VAN VLIET, G.J.C.M. Radial vessels in rays. *IAWA Bull.* 3: 35-37, 1976.
4. VAN VLIET, G.J.C.M. Wood anatomy of *Combretaceae*. *Blumea*, 25 :141-223, 1979.

Recebido em agosto, 1985; aceito em setembro, 1985.